

MINICURSOS DO VIII SIMPÓSIO DE BIOTECNOLOGIA E IV MOSTRA ACADÊMICA – SAÚDE ÚNICA: RESULTADOS E AVALIAÇÕES

GUILHERME FEIJÓ DE SOUSA¹; JOÃO CARLOS RODRIGUES², THAIS LARRÉ OLIVEIRA²; PRISCILA MARQUES MOURA DE LEON²; VANESSA GALLI³

^{1 e 2} Graduação em Biotecnologia, Centro de Desenvolvimento Tecnológico (CDTec) -Universidade Federal de Pelotas – guima.sousa07@gmail.com; jcrodriguesjr@hotmail.com; thais.larreoliveira@gmail.com; primleon@gmail.com

³Graduação em Biotecnologia, Centro de Desenvolvimento Tecnológico (CDTec) -Universidade Federal de Pelotas – vane.galli@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

A Biotecnologia é uma área que tem por definição utilizar organismos ou parte deles, com intuito de desenvolver produtos ou processos biológicos com potencial industrial em diversas áreas do conhecimento (DUNHAM *et al.*, 2002). Seu reconhecimento público vem crescendo exponencialmente ultimamente devido a maior exposição nos meios de comunicação (CAMPELLO, 2000).

Os eventos científicos consolidam-se como importantes espaços para dinamizar discussões e avanços em pesquisas de diversas áreas; promovendo a integração, o desenvolvimento cultural e científico na sociedade (MAGALHÃES, 2007). Estes eventos são de grande importância para a divulgação da Biotecnologia, visto que suas inovações impactam na agricultura, indústria, saúde e pecuária (NATURE, 2017). Diante disso, atividades como minicursos permitem que os estudantes tenham contato com materiais, técnicas laboratoriais e possam observar os fenômenos naturais vistos em teoria, obtendo contato mais direto e aprofundado com aquilo estudado (KRASILCHIK, M., 2005), em um pequeno espaço de tempo.

No intuito de promover atividades e disseminar conhecimentos sobre a Biotecnologia, foram ofertados nove minicursos durante o VIII Simpósio de Biotecnologia, entre os dias 21 e 25 de setembro de 2020, abordando diferentes temáticas nessa área, promovido pela décima turma da graduação e pela pós-graduação em Biotecnologia da Universidade Federal de Pelotas. A partir disso, o presente trabalho tem como objetivo descrever a execução, os resultados e apresentar a opinião dos participantes sobre as atividades dos minicursos.

2. METODOLOGIA

2.1. Organização

Durante o ano de 2020, por meio do calendário alternativo da Universidade Federal de Pelotas, foi ofertado aos alunos de graduação e pós-graduação a disciplina de Seminários II. Nela, os alunos planejam e organizaram o evento sob a orientação das docentes Priscila Marques Moura De Leon, Vanessa Galli, Thaís Larré Oliveira, Mariana Härter Remião e Patricia Díaz de Oliveira. Estes alunos estabeleceram as temáticas abordadas, a escolha dos ministrantes, as datas das transmissões, o número de minicursos, o número de vagas ofertadas, e o aluno responsável por cada transmissão. Um total de nove minicursos foram ofertados de forma online, pela plataforma VpEventos, devido a situação da

pandemia da COVID-19. Para melhor aproveitamento dos conteúdos, alguns minicursos foram divididos em módulos.

2.2. Execução

Durante o evento, o grupo foi dividido de forma a atender todas as demandas necessárias para as transmissões. Assim, dois alunos ficaram responsáveis por cada minicurso, sendo um encarregado pela transmissão dos vídeos e outro, pela moderação do chat, para colher perguntas dos participantes e fazer comunicados importantes. Após as transmissões dos minicursos, ocorreram encontros síncronos com os ministrantes, para que os mesmos respondessem as perguntas e sanassem as dúvidas dos participantes. Para contabilização da presença, foi disponibilizado um formulário do *Google Forms* em cada módulo dos minicursos solicitando dados como: nome, e-mail, universidade, curso e uma palavra-chave que aparecia nas transmissões e era essencial para garantir a presença. Ainda nesse formulário, o participante era questionado sobre sua percepção sobre a qualidade do minicurso (“sensacional”, “ótimo”, “bom”, “regular” e “ruim”), com um espaço livre para comentários.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao processar e analisar os dados a partir dos formulários de presença, observamos que tivemos ao total 1484 inscritos nos minicursos do evento, sendo que deste total, 860 (58%) se fizeram presentes e preencheram os formulários, sugerindo que conseguimos alcançar um maior número de participantes comparado aos eventos anteriores (FURTADO *et al.*, 2019), que ocorreram de forma presencial, atingindo a meta esperada pela Comissão Organizadora. Na **figura 1**, podemos observar a relação do número de inscritos e de participantes presentes em cada minicurso. Destacamos que inicialmente disponibilizamos 150 vagas para cada minicurso; porém, pelo alto número de inscritos em lista de espera e intensa procura de determinados minicursos, decidimos aceitar todos os participantes desta lista, o que explica a diferença entre o número de vagas ofertadas, inscritos e participantes entre os minicursos.

Além disso, os minicursos de forma geral tiveram uma participação diversificada de acadêmicos de cursos como Agronomia, Biomedicina, Ciências Biológicas, Engenharia de Computação, Engenharia de Bioprocessos, Farmácia, Química, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Zootecnia dentre outros, demonstrando que a Biotecnologia é uma área multidisciplinar e que promove a integralização de conhecimentos entre diferentes cursos. Por terem ocorrido de forma remota, tivemos a presença de participantes de diversas universidades do país como a própria UFPEL, UCPel, UFRGS, FURG, UFSC, USP, UFRJ, UFSJ, UFPR, UEPB, UFBA, UFAM, UFRPE, UFV, UnB e até mesmo internacionais, como a *University of Birmingham*, comprovando que este formato *online* é efetivo para ampliar o alcance do público alvo.

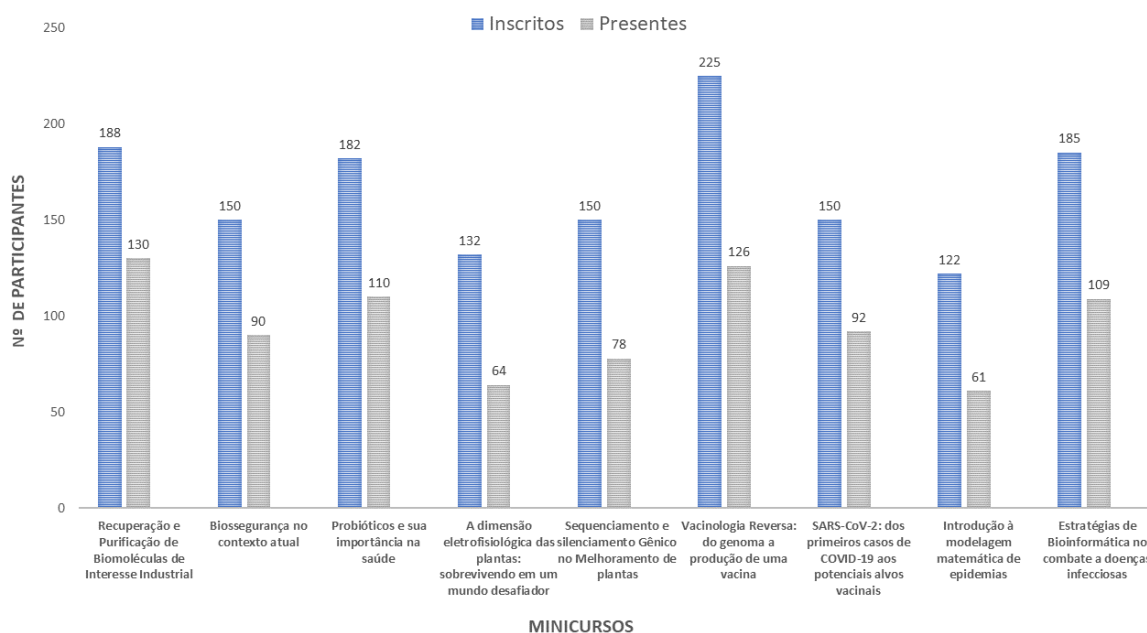


Figura 1. Relação entre número de inscritos e participantes presentes em cada minicurso. Minicursos com módulos, apresentam a média de preenchimento de todos os formulários.

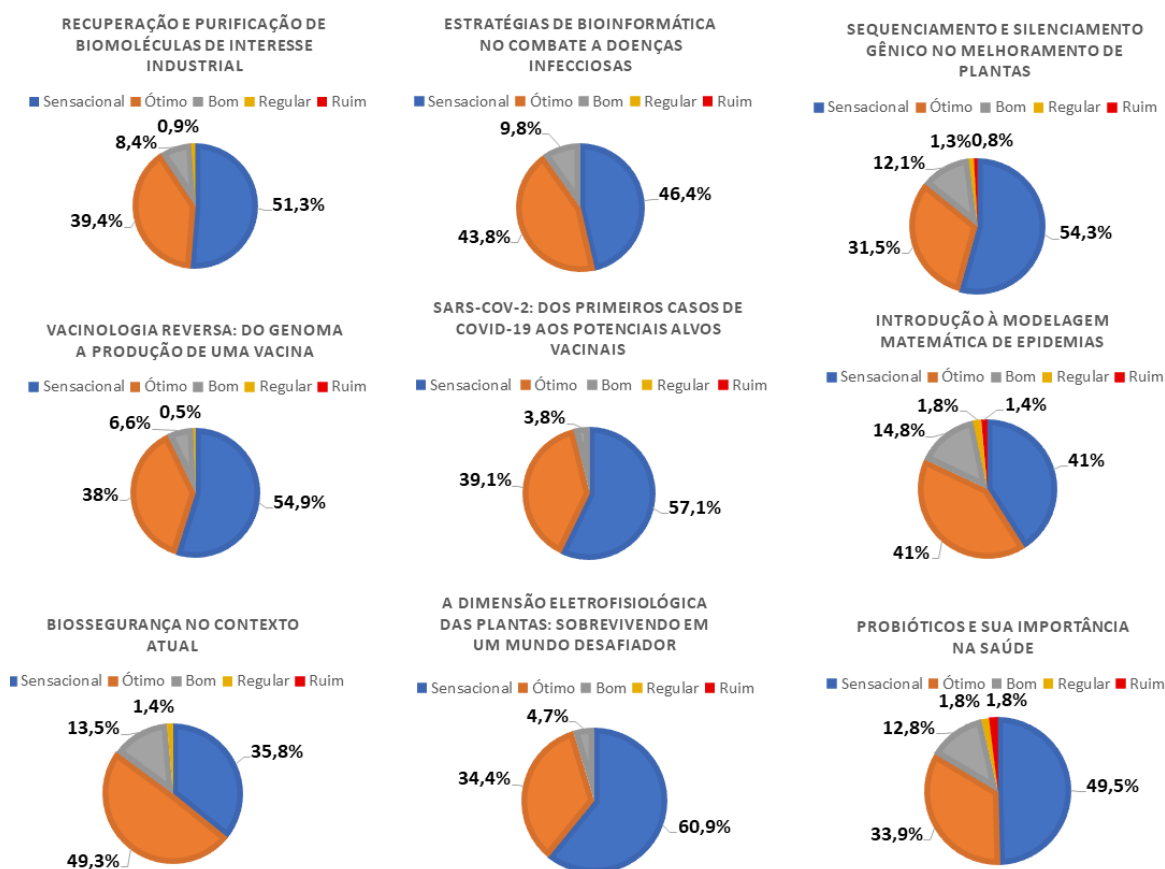


Figura 2. Avaliação individual de cada minicurso pelos participantes. No caso de minicursos distribuídos em módulos, obteve-se a média entre os módulos.

Em relação à avaliação dos minicursos feita pelos participantes, observamos que ao total 50,1% acharam sensacional, 38,9% ótimo, 9,6% bom,

0,9% regular e 0,5% ruim. Na **figura 2**, podemos observar a avaliação individual de cada minicurso. Estes resultados indicam que os participantes avaliaram positivamente as atividades ofertadas pelo evento e que esta modalidade de ensino desperta o interesse dos alunos, estimulando sua participação, além de proporcionar aos seus participantes novos conhecimentos, demonstrando que o objetivo dos minicursos de transmitir conhecimentos aplicáveis à vida acadêmica dos participantes foi alcançado.

4. CONCLUSÕES

Pode-se concluir que os participantes avaliaram positivamente as atividades dos minicursos, e que este formato online possibilitou maior alcance e diversificação do público alvo, indicando que a Comissão Organizadora juntamente com os ministrantes realizou um trabalho satisfatório. Para os discentes responsáveis pela organização e execução, a experiência foi de enriquecimento de aprendizagem, tanto para a formação pessoal quanto profissional. A equipe foi capaz de desenvolver habilidades no decorrer das atividades como trabalho em equipe e senso de resiliência ao lidar com problemas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

CAMPELLO, B. S. **Encontros científicos**. In: CAMPELLO, B. S.; CENDÓN, B. V.; KREMER, J. M. (Org). Fontes de informação para pesquisadores e profissionais. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2000.

DUNHAM, T.; WELLS, J.; WHITE, K. **Biotechnology Education: A Multiple e Instructional Strategies Approach**. Journal of Technology and Education. V. 14, n. 1, p. 65-78, 2002.

FURTADO, I.P., *ET AL.* 2º dia dos minicursos do VII Simpósio de Biotecnologia - Resultados e Desafios. In: **VI Congresso de Extensão e Cultura**, Pelotas , 2019, **Anais 2019**, Pelotas :Semana Integrada da UFPel, 2019. v.6. p.82.

KRASILCHIK, M. Prática de Ensino de Biologia. 4ª São Paulo: Universidade de São Paulo, 2005. 85-87 p.

MAGALHÃES, V. G. As interações entre a Convenção sobre a Diversidade Biológica (CDB) e o TRIPS. Revista da Faculdade de Direito, Universidade de São Paulo, v. 102, p. 471-489, 2007

NATURE. **Biotechnology**. **Nature Biotechnology**, Nova Yorque, 2017. Online. Acessado em 24 set. 2020. Online. Disponível em: <http://www.nature.com/subjects/biotechnology>